

Pontos de interesse especiais:

- Alimentação Saudável
- À Descoberta das Ilhas do Triângulo
- May Day
- II Triatlo da EBI do Topo
- Concurso “As Ilhas Estão na Escola”
- O Mundo ao Contrário

Nesta edição:

Notícias

Dep. de Primeiro Ciclo e Pré-Escolar	3
Projeto Saúde Escolar	5
Dep. de Ciências Sociais e Humanas	6
Dep. de Línguas	8
Dep. de Expressões	9
Dep. De Português	12
Página dos Alunos	13

Comemoração do Dia da Criança



Dia 1 de junho, dia tão esperado pela gente mais nova da nossa escola. De mochilas às costas e protetor na cara, rumo à Pontinha, lá foi toda a gente com o seu ar engraçado. Chegados ao destino, já nos esperavam os nossos cozinheiros que preparavam o churrasco e que bem que soube.

Para abrir o apetite e a alegria assim continuar, um mergulho na piscina se foi dar. Foi um consolo apreci-

ar os rostos de cada criança de tanta satisfação demonstrar. Entre brincadeiras, boias e braçadeiras foi hora de sair da água.

Para pôr a pequenada a mexer os professores de educação física organizaram uma partida de triatlo.

Gastas as energias, um churrasco veio mesmo a calhar, em fila indiana e de prato na mão, já todos se preparavam para a grande refeição.

Para a despedida do Rei e

da Rainha de Verão, da turma do 9º ano um concurso teve que haver, ou como se diz em francês e inglês “Le Roi et la Rine de l’été”, ou “Summer King and Queen”. Os meninos e meninas dessa turma, elegantemente desfilaram pela passadeira verde.

Antes da dança das fitas começar ou como o Departamento de Línguas costuma chamar “May Day”...

Ver página 4

Editorial

A escola

Mas o que é a escola?

A escola é constituída por um conjunto de edifícios: salas de aula, refeitório, ginásio, pátios e casas de banho...

Mas a escola também é o lugar onde estão os nossos amigos, onde aprendemos e ensinamos, onde temos alegrias e desilusões. A escola são as pessoas, todas as pessoas, eu e os outros.

E quer queiramos ou não, a escola faz parte do nosso passado, do nosso presente e do nosso futuro. Das nossas memórias da escola não habitam os edifícios, os lugares ou as coisas mas as pessoas: os nossos colegas de carteira e os funcionários, não docentes e docentes.

É neste lugar que passamos parte das nossas vidas: é a nossa casa. E como “nossa casa” é necessário que nos sintamos bem nesse lugar.

Construir uma boa escola, ou uma boa casa, é nosso dever e nossa obrigação. Não queremos uma escola em que não nos sentimos bem, com que não nos identificamos e que não gostamos de frequentar. É muito bom sair de manhã com vontade de ir para a escola, e é muito mau sentir a obrigação matinal de ir para a escola.

A alegria que temos em ir para a escola tem que ser partilhada por todos. Para fazer com que as pessoas na escola se sintam bem começa por nós. Nós temos a obrigação de fazer com que os outros se sintam parte de um todo!

Isto pode não fazer sentido uma vez que estamos no fim de mais um ano escolar. Mas a escola vai continuar para o próximo ano e seguintes. Por isso desejamos-te um bom ano escolar, nesta ou noutra escola. Vais ver! Irás sentir saudades da nossa escola, não do edifício mas das pessoas...

“... a escola também é o lugar onde estão os nossos amigos, onde aprendemos e ensinamos, onde temos alegrias e desilusões ...”

Comemoração do Dia da Família



A família constitui uma instituição de extrema importância na formação e educação das crianças, juntamente com a escola, onde é desenvolvida a educação e a formação. No entanto, é no ambiente familiar que a criança tem o seu primeiro contacto com o mundo que a rodeia. Daí a importância da união destas duas instituições sociais na formação educacional das crianças. Neste sentido, o Departamento do 1º ciclo do Ensino Básico e do

Pré-Escolar, achou conveniente e importante comemorar o dia da família, trazendo a mesma à escola.

Assim sendo, no dia 15 de Maio, pelas 13:30 horas deu-se início à comemoração deste dia tão especial para as nossas crianças, ou seja, o Dia da Família. A abertura foi feita com os meninos da Pré que cantaram e encantaram a plateia com uma música alusiva à família. De seguida, o Senhor Padre Marcos Miran-da realizou uma divertida

palestra sobre a importância da família nas diferentes etapas do crescimento das crianças. Durante esta palestra, os pais e avós partilharam uns com os outros as suas experiências na altura do nascimento dos filhos e/ou netos. Foi um momento muito rico para todos os presentes!

Por conseguinte, os alunos do 1º Ciclo cantaram com vigor um Rap para homenagear a família.

É de salientar os excelentes apresentadores do 3º ano que desempenharam de forma exemplar o seu papel.

No fim, realizou-se um lanche convívio onde todos puderam deliciar-se com os petiscos apresentados.

Departamento do 1º Ciclo e
Pré Escolar



“ A família constitui uma instituição de extrema importância na formação e educação das crianças... “

Comemoração do Dia Mundial dos Oceanos

O nosso planeta é composto por 71% de oceanos, o que significa que estes desempenham um papel extremamente importante na regulação da vida do planeta. Do oceano extraem-se recursos minerais, nomeadamente o sal de cozinha; recursos vivos, o peixe que pertence à cadeia alimentar de muitas pessoas; é uma fonte de energia, visto que a energia do mar é convertida em energia eléctrica.

Visto que nós vivemos rodeados de mar e que uma das principais fontes de rendimento é o mar, achou-se pertinente fazer junto das crianças uma campanha de sensibilização alusiva à importância do mar.

Assim sendo, no dia 8 de junho, comemorou-se o dia dos oceanos. Inicialmente, estava previsto as crianças darem um passeio de barco, saindo do porto do Topo. Mas dadas as condi-

ções do mar, o mesmo não foi possível. Deste modo, as crianças foram convidadas a fazer um desenho alusivo ao mar e à sua importância, bem como foi escrita uma mensagem, a qual foi assinada por todas as crianças e por conseguinte lançada ao mar dentro de uma garrafa lacrada.

Departamento do 1º Ciclo e
Pré Escolar



Comemoração do Dia da Criança



Continuação

... antes da dança das fitas começar ou como o Departamento de Línguas costuma chamar “May Day”, um gelado a miudagem apreciou, que foi ofe-

recido gentilmente pelas Juntas de Freguesia do Topo e de Santo Antão. E como em cada um de nós há uma criança, aos adultos também lhes calhou.

Jogos e brincadeiras neste

Dia da Criança não faltaram, a pesca na pana, o Departamento de Ciências e Matemática organizou. O jogo da malha, do ovo e da maçã o Departamento das Ciências Humanas e Sociais preparou.

Escrever é sempre uma emoção, por isso o Grupo de Português, um mural aprestou.

Para toda a pequenada o Dia I de junho foi uma alegria constante, mas o dia findou e o autocarro chegou.

Prof.ª Carla Patrícia Felício



Segurança Rodoviária - Educar para prevenir

Quando se pensa em acidentes rodoviários temos a sensação que “só acontece aos outros.” E se um dia for a nossa vez? Ou a de um familiar ou amigo nosso? Imediatamente, encaramos a realidade da pior forma: qualquer um pode ser a vítima. Mudança, é a palavra que deve ser pronunciada quando se fala sobre este tema. Mudar a forma de pensar, mudar a forma de ver a vida. Esta mudança passa por incutir nas crianças os perigos das estradas. Por isso é tão importante educar as crianças para uma cultura de segurança rodoviária.

Neste sentido, as crianças da turma B do Ensino Pré-

Escolar desenvolveram um trabalho alusivo a esta temática, ou seja, à segurança Rodoviária. Assim sendo, no dia 6 de junho as crianças das duas turmas do Pré-Escolar receberam a visita do agente da Polícia de Segurança Pública, Marco Silva e do chefe José Alves, a fim de dialogarem com as crianças sobre os perigos que as estradas apresentam e o não cumprimento das regras de segurança, bem como, as informar sobre as normas de segurança rodoviária.

Primeiramente, as crianças visualizaram um powerpoint onde lhes eram mostradas situações corretas e incorretas que ocorrem

nas estradas, tendo-se dialogado acerca das mesmas, pegando em exemplos práticos e seus conhecidos.

Por conseguinte, as crianças foram convidadas a sair até à estrada para darem um passeio e assim poderiam visualizar alguns sinais de trânsito, bem como colocar em prática as noções aprendidas na sala de aula.

É de salientar que as crianças mostraram-se muito recetivas a esta atividade, visto que participaram com motivação e interesse, realizando perguntas e dando a sua opinião acerca deste tema.

Educadora Alexandra Dias

Alimentação Saudável



Por alegada falta de tempo e muitas vezes por desconhecimento para cozinhar rápido, muitas famílias cozinham pouco em casa, e a perda desse hábito é também a causa para se fazer más opções no que diz respeito à prática da uma alimentação saudável.

Uma maneira de mudar os hábitos, sobretudo das crianças, será envolvê-las na preparação das refeições, mas isso não acontece com frequência. Numa escola que se assume como

espaço de promoção da saúde, será importante proporcionar os alunos esse tipo de experiência. Ao contrário do que seria desejável, as crianças e jovens têm uma participação importante nas compras de casa! Os pais compram muitas vezes sob pressão dos filhos que, por sua vez, sofrem a pressão da publicidade. E, como sabemos, a maioria da publicidade dirigida a crianças não promove propriamente a aquisição de alimentos saudáveis. Assim, ao longo

do 3º período, foram desenvolvidas várias atividades com o intuito de informar/sensibilizar os alunos para a prática de uma alimentação equilibrada e saudável. Decorreu uma sessão de esclarecimento intitulada “Mitos e Crenças Alimentares”, dirigida aos alunos do 9ºano, tendo como orador o Dietista Bruno Silva. Foi ainda desenvolvida uma atividade dirigida aos alunos do 1ºciclo que se baseou na confeção de receitas saudáveis. Esta atividade incidiu essencialmente na importância do pequeno-almoço. Esta foi orientada pelo ESE e com a participação das diferentes turmas na recolha dos alimentos para as diferentes sessões.

Coordenador da ESE da EBIT

Paulo Ávila

“Uma maneira de mudar os hábitos, sobretudo das crianças, será envolvê-las na preparação das refeições...”

Sabias que...

... a batata doce foi trazida pelos Portugueses da América para a Europa.

... a Coca Cola foi inventada em 1886? Mas só em 1977 é que passou a ser vendida em Portugal. Antes do 25 de abril era proibida.

... o país de origem da banana é a Índia, onde era

conhecida como a fruta dos sábios. Supõe-se que os santos a comiam verde, como prova de austeridade.

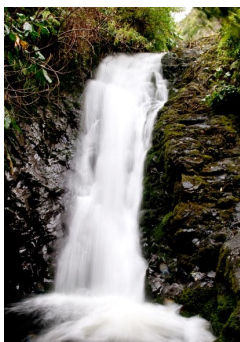
... as massas foram inventadas pelos chineses. Foi o famoso comerciante italiano, Marco Polo, que trouxe a sua receita para a Europa.

... os romanos eram grandes apreciadores de queijo e conheciam bem as suas qualidades.

... o queijo era um alimento-base, muito utilizado para dar força aos atletas e legionários.

Informação disponível em:

www.sitiodosmiudos.pt



Cascata na Fajã do Santo Cristo

**“...pensou:
viajar é ir e ver
com os seus
próprios olhos,
abrir
horizontes,
esclarecer
dúvidas e
ganhar uma
boa forma...”**

À descoberta das ilhas do triângulo



A história que venho, aqui, contar narra a existência de um jovem bem-sucedido na vida. Gestor de uma grande filial na cidade de Lisboa, mas insatisfeito. O jovem possuía dinheiro para comprar tudo o que queria, porém faltava-lhe algo: o bem-estar físico e emocional.

À noite, o jovem olhava as estrelas e vogava no mar alto ao sabor do vento. Sentado no sofá da sala, quedava-se a ouvir, dentro de si, o rumor do mar. E adormecia, já cansado, embalado por um ténue consolo: o murmurar das ondas do oceano.

Certo dia, acordou mais cedo que o costume para assistir às cargas e descargas no porto de Lisboa. Enquanto se deleitava em fantasias de partir e de

encontrar novas paragens, sentiu no fundo do seu ser uma voz que lhe dizia: vai amigo, vai conhecer o mundo!

Do emprego pediu férias, pagou as contas e organizou a sua vida para quando regressasse. De mochila às costas, com a viola ao ombro, embarcou num cargueiro em busca da realização dos seus sonhos.

Depois de alguns dias, no mar alto, avistou terra. Tinha a forma de pentágono irregular e parecia envolvida numa névoa azul. O jovem aventureiro ficou extasiado perante tanta beleza. A ilha parecia uma linda mulher coberta de hidranjas e envolvida por um profundo manto azul e transparente, feito de flores, de céu e de mar. Através do Google teve conhe-

cimento que estava na ilha do Faial.

Para melhor visualizar os cenários fantásticos que a ilha azul lhe oferecia, velejou em plena natureza aquática e seguiu o seu curso até à ilha Negra.

Deslumbrado por esta experiência inesquecível, meditava no seguinte: um homem precisa de viajar para contar as suas próprias histórias e para encontrar, fazer e levar amigos. E, nesse momento, com o coração repleto de alegria olhou os amigos que o acompanhavam na bafejada aventura.

E, como um amigo traz outro amigo, o jovem viajante, assistiu satisfeito ao crescimento do grupo, de companheiros, que o acompanhou na escala do

•••

ponto mais alto de Portugal, a montanha do Pico.

No cimo do pico, da montanha da Ilha do Pico, pensou: viajar é ir e ver com os seus próprios olhos, abrir horizontes, esclarecer dúvidas e ganhar uma boa forma física.

Do pico, do Pico da Ilha do Pico, alcançou uma vista privilegiada de todas as ilhas do grupo Central. Porém a verdadeira emoção da sua alma foi sentida com a visualização das ilhas do triângulo, tão próximas, como irmãs e de mãos dadas na diferença.

Despediu-se da ilha mais nova do arquipélago dos Açores, o Pico, e rumou para ilha de S. Jorge.

Quando o cruzeiro do canal se aproximou, da ilha do dragão adormecido, observou encantado as fajãs e as altas encostas que formam a ilha. Visitou as belas vilas: das Velas e da Calheta, mas não se demorou, pois o seu destino era outro: o Topo de S. Jorge.

Chegaram de noite à ponta do Topo para ouvirem o som dos cagarros. Em silêncio, para não assustar as tão nervosas aves, ouviam os seus cantos e diziam baixo: esta é a cagarra porque tem a voz mais forte... ouçam um cagarro

jovem! E, assim, os amigos andarilhos ficaram, até altas horas da noite, a fazer planos para o dia seguinte.

Na alvorada, os caminhan-tes percorreram os trilhos do Topo e ficaram maravilhados com a beleza natural do extremo sueste da Ilha de S. Jorge. Escalaram, divertidos, a Fajã de S. João. Mergulharam num local de uma beleza incrível: o ilhéu da Vila do Topo. Foi um mergulho de “cortar a respiração”, não só pelas fortes correntes, mas também pela beleza dos infundáveis arcos submarinos e pelas grutas e cavernas que servem de moradia a uma incontável quantidade e variedade de espécies marítimas.

Mas ir a S. Jorge e não visitar a Caldeira do Santo Cristo é uma falha imperdoável. Por isso, animados pelo exercício físico e pela companhia, desceram à Fajã e banharam-se na cascata da Fajã de S. Cristo. Deliciaram-se com a beleza incomparável daquele pequeno lugar dotado de uma fauna e flora esplêndidas. Montaram uma tenda e pernoitaram junto às águas calmas da lagoa, comeram e cantaram canções da sua infância.

O nosso jovem sentia-se afortunado, nunca fora tão

feliz em toda a sua curta existência. Ele recuperara o bem-estar físico e emocional num lugar paradisíaco, nas Ilhas do Triângulo, do Arquipélago dos Açores.

Prof.ª Graça Silva



Fajã do Santo Cristo

Nota: Este conto, da autoria da professora Graça Silva, serviu de elenco à peça de teatro representada pelos nossos alunos no decorrer da XXIII Edição dos Jogos Desportivos Escolares.



“... uma festa pagã nas suas origens, dedicada à deusa romana Flora, deusa das flores.”

May Day

O Departamento de Línguas Estrangeiras festejou, no Dia da Criança, uma tradição europeia e americana, as comemorações do primeiro de maio, uma festa pagã nas suas origens, dedicada à deusa romana Flora, deusa das flores.

Esta é uma festividade conhecida pela sua tradicional dança do mastro Maypole Dance e pela coroação da rainha de maio. Visto os alunos do nono ano estarem a terminar o seu percurso na nossa escola, decidimos adaptar esta tradição e, como forma de brindar a turma, foi eleito, por todos alunos, funcionários e professores da EBI da Topo, um par como representante máximo da turma do nono ano. Assim, a Summer Queen/La Reine foi a aluna Francisca Leonardes e o Summer King/Le Roi foi o aluno Lisuarte Azevedo, que depois de coroados abriram o “baile”.



Os adereços, as fitas e as flores de papel usadas pelos participantes, foram executados pelos alunos da Oficina de Línguas Estrangeiras, do segundo e terceiro ciclos. Os ensaios para a coreografia e a dança tiveram também lugar nas oficinas de línguas dos diferentes ciclos.

E, foi com muita cor e animação que os nossos

alunos executaram esta dança de voltas e mais voltas que a todos encantou.

Agradecimentos: Junta de Freguesia do Topo; Conselho Executivo da EBI do Topo; Senhor Manuel Bettencourt; Sílvia Ferreira; Gilbert Machado, Paula Noronha e Rita Araújo.

Prof.^a Anabela Rego



Jogos Desportivos Escolares 2012



A XXIII Edição dos Jogos Desportivos Escolares, Fase Zonal, realizou-se na Escola Básica Secundária Manuel da Arriaga, entre os dias 26 a 28 de março de 2012.

A Escola Básica e Integrada da Vila do Topo participou em mais uma edição, tendo levado a sua comitiva completa com vinte alunos, divididos por dez rapazes e dez raparigas. Com orgulho podemos confirmar que a sua participação foi satisfatória, na qual obtiveram alguns resultados positivos em algumas modalidades, tais como, o andebol masculino, o atletismo quer

feminino quer masculino e ainda o 3º lugar na prova artística. Mais salientamos o comportamento exemplar prestado por toda a comitiva que nos deu o Prémio da Melhor Equipa Fair-Play e o Prémio Reciclagem, relativamente ao



lixo reciclado.

De uma forma global, a comitiva da Escola Básica e Integrada da Vila do Topo está de parabéns por todo o bom trabalho desenvolvido. Aproveitamos para agradecer a todos os que colaboraram na organização e preparação da nossa comitiva para mais uma edição dos jogos mais importantes do desporto escolar.

A todos um muito obrigado!

Grupo de Ed. Física



“Mais salientamos o comportamento exemplar prestado por toda a comitiva que nos deu o Prémio da Melhor Equipa Fair-Play e o Prémio Reciclagem...”

Os alunos que compuseram a comitiva da EBI do Topo foram:

Femininos	Turma	Masculinos	Turma
Joana Azevedo	5º A	Mário Vitorino	5º A
Sofia Silveira	6º A	Carlos Silveira	6º A
Deolinda Lemos	7º A	Diogo Teixeira	7º A
Diana Brasil	7º A	Duarte Azevedo	7º A
Marina Correia	7º A	José Brasil	8º A
Marina Matos	7º A	Leonardo Morais	8º A
Andreia Vitorino	9º A	Guilherme Teixeira	9º A
Francisca Leonardes	9º A	João Vitorino	9º A
Laura Cabral	9º A	Jorge Azevedo	9º A
Tânia Brasil	9º A	Marcelo Jesus	9º A

Torneio de Basquetebol 3x3



No dia 23 de maio de 2012, realizou-se o torneio de Basquetebol 3x3, com a participação dos alunos do 2º e 3º ciclos.

Inscreveram-se 6 equipas e disputou-se o torneio em três séries conforme previsto. Esta atividade contou para a classificação final dos Jogos Olímpicos Escolares (conjunto de modalidades desportivas que terá o seu auge na divulgação dos 3 primeiros classificados na festa de encerramento da

escola, no dia 15 de junho). Este torneio pretendeu criar um ambiente mais competitivo e real, incluindo a própria colaboração dos alunos participantes nas arbitragens e na própria organização. Também teve como objetivo fomentar o espírito de grupo, o próprio desportivismo e principalmente o espírito de “*fair play*”, entre todos os participantes. Realizaram-se no total 15 jogos, em que a equipa

vencedora “As feras”: Diogo Brasil (cap.), Guilherme Teixeira e Marcelo Jesus, obtiveram 15 pontos (5 jogos e 5 vitórias) sem conhecer o sabor da derrota. É de salientar jogos bastante renhidos em que o resultado final permanecia incerto, sendo disputados até ao final.

Acreditamos que este torneio foi realizado com sucesso e com bastante empenho pelos participantes!

Prof. Pedro Alves



3º Convívio de Educação Física



No dia 24 de maio de 2012, realizou-se o 3º convívio de Ed. Física, com a participação dos alunos do Jardim de Infância “Bem me quer”, as turmas da Pré A e Pré B e todas as turmas do 1º ciclo.

Estava previsto realizar-se no exterior, mas devido às condições climáticas realizou-se no interior do Pavilhão Gimnodesportivo da EBIVT. Assim sendo, de-

correu conforme o previsto com início de uma dança (para aquecimento) ao ritmo de músicas infantis. É de salientar a participação do aluno Igor Leonardes que demonstrou bastantes qualidades.

Após este divertido aquecimento, os participantes foram divididos por estações onde poderíamos encontrar exercícios/atividades tais como: lança-

mentos de dardos de vortex, as típicas corridas de sacos, dribles com bolas, lançamentos de discos e algumas atividades recolhidas do programa “Joga num minuto”. Todas estas atividades são recursos do programa da disciplina de Ed. Física para estas turmas. Foi mais um convívio divertido e com muito ritmo!

Prof. Pedro Alves

II Triatlo da EBI do Topo

Pelo o segundo ano consecutivo, o departamento de expressões, organizou a prova de triatlo. Esta atividade esteve inserida no leque de atividades que visou festejar o dia mundial da criança, no dia 1 de junho, comemorado junto da piscina da Pontinha.

A prova iniciou-se com um pequeno percurso de natação, passando para a corri-

da e terminando com um percurso de bicicleta. É de salientar que foi uma competição por equipas, sendo que cada percurso era realizado por apenas um dos elementos. A equipa vencedora foi a “Os Bêbados” com os seguintes elementos Lisuarte Azevedo do 9º ano, João Vitorino do 9º ano e José Silva do 9ºano, pois realizaram a prova em menos tempo.

Consideramos que esta atividade alcançou os objetivos delineados, visto que teve uma participação satisfatória, com cerca de 12 alunos e muito assistência.

Acreditamos que esta atividade pode ganhar raízes e ser o ex-libris das atividades do Dia Mundial da Criança.

Prof. Rita Araújo



Prova de corrida



Torneios do Verão / 3º Torneio Convívio de Futsal

Os torneios de verão deste ano vão decorrer no dia 13 de junho. As modalidades escolhidas são o Ténis de Mesa e o Andebol. Estes torneios vão contar para os Jogos Olímpicos Escolares, atividade esta que contabiliza todos os torneio realizados durante o ano letivo e por sua vez nomeará os três alunos que melhores resultados tiveram.

Decorrerá ainda no dia 15

de junho pelas 17h30, o III torneio convívio de Futsal. Este torneio visa juntar alunos, professores, pais ou encarregados de educação e ex-alunos num convívio desportivo. Tem como objetivos desenvolver o espírito competitivo sadio e promover a atividade física e desportiva no seio da comunidade escolar.

O Grupo de Ed. Física



Equipa de ex-alunos do torneio de Futsal do ano passado



Francisca Leonardes, aluna vencedora da fase escolar do concurso.

Concurso “As Nossas Ilhas Estão na Escola”



No período de 20 de março a 27 de abril de 2012, os alunos do 3.º ciclo tiveram a oportunidade de concorrer ao concurso “As Nossas Ilhas Estão na Escola”, uma competição de âmbito regional, organizada pela DREF e coordenada nesta escola pela docente Cândida Pinheiro. A atividade era dirigida aos alunos dos 1.º ao 3.º ciclos, sendo que apenas o 3.º ciclo participou. A iniciativa pedia a elaboração de um texto literário ou de cariz documental, respeitando os temas fornecidos pela DREF, que focalizavam diversos aspetos da História e cultura açorianas.

Esta atividade teve como objetivos principais a promoção da cultura e História açorianas, promovendo, assim, nos alunos o gosto pelas tradições; o estímulo da criatividade e a promoção de uma competição saudável entre alunos de diferentes anos escolares.

O júri da fase escolar, constituído pelos docentes

Cândida Pinheiro, Sandra Alves e Jorge Simões, selecionaram, de entre os seis trabalhos concorrentes, o poema “Sombras”, da autoria de Francisca Leonardes, do 9.º A, que recebeu um prémio e um certificado de vencedora da fase escolar, tendo agora a oportunidade de concorrer a nível regional, para disputar o prémio principal, que será um tablet. Os restantes participantes receberam certificados de participação e agendas escolares.

Faz-se um balanço positivo desta iniciativa, uma vez que os objetivos propostos foram alcançados. Os discentes demonstraram autonomia, responsabilidade e criatividade.

Louva-se aqui a participação dos alunos concorrentes, que demonstraram muito entusiasmo no concurso e a disponibilidade dos elementos do júri, bem como o contributo do Conselho Executivo, que forneceu as prendas da fase escolar para todos os parti-

cipantes.

Resta felicitar a vencedora deste concurso, Francisca, e desejar-lhe boa sorte na fase regional. Apresentamos neste jornal o poema vencedor.

Prof.ª Cândida Pinheiro

Sombras...

Sombras escondidas
 Por neblinas tristes
 Onde cada pedaço de céu
 Conta uma história.
 Sombras que se descobrem
 Por entre nevoeiros
 E melodias de sereias.
 Braços abertos
 Acolhem o brilho
 Radiante do sol
 No regaço da saudade.
 Eis que, no embalo
 Da chamarrita das flores
 E do fado dos cagarros,
 Rasga a luz do encantamento!
 Ondas fortes despertam
 Baleias e golfinhos.
 Dá-se a festa de azul e verde,
 Onde dançam colcheias e claves
 Ao sabor do vento,
 Comandante de sonhos e destinos...
 Foguetes acordam a fé
 Revestida de branco e ouro;

Colchas esvoaçam
 Por entre pingos de hortenses.
 Ecos de búzio,
 Fazem renascer a esperança
 Enterrada no basalto negro.
 Ao longe,
 Surge a rocha imponente
 Por entre lágrimas e ave-marias sofridas.
 Choram as cordas da viola
 A morte da Lira
 E o hino da Tirana...
 Minha alma desassossegada
 E meu grito sem voz
 Naquela dor descontrolada
 Causam um sofrimento atroz!
 Adormeço no cais da dor,
 Por entre caldeiras e fajãs
 E beijos salgados,
 No silêncio de um vulcão.

Francisca Leonardes, 9.º A

Karaté - Prova de defesa pessoal



Teve lugar no dia 23 de maio a primeira prova de defesa pessoal da EBI da Vila do Topo. Participaram na prova cerca de vinte e cinco karatecas dos dez aos dezasseis anos. A prova consistiu numa demonstra-

ção realizada por dois elementos **uke** (o que ataca) e **tori** (o que defende), ou seja, numa situação de ataque previamente combinado o atacante executa uma técnica que é defendida com uma técnica específica.

Todos os praticantes tiveram um desempenho excelente, mesmo tendo em consideração que foi a primeira vez que se realizou este tipo de prova.

Porf. Jorge Simões



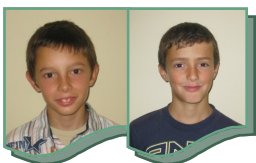
O mundo ao contrário

No mundo ao contrário,
o impossível transforma-se em possível.
Os sapatos andam como as pessoas.
Os aviões têm quatro rodas e os carros voam.
Os coelhos caçam os caçadores e,
os peixes comem as gaivotas.
Os gatos ladram e os cães miam.

Joana Bettencourt, 5º A

Mónica Silva, 5º A

...



No mundo ao contrário,
As pessoas vivem no armário
e, só, comem bolos de aniversário
que se cozem no aquário.
No mundo ao contrário,
os bebés andam no secundário
e, só vêem o noticiário.

Luís Azevedo, 5º A

Mário Vitorino, 5º A

...



No mundo ao contrário,
o rapaz anda à corda e o cão anda à solta.
O cão arranha e o gato morde.
Os peixes voam e as pessoas vivem no mar.
No mundo ao contrário...
Os gatos vão à escola e as crianças ficam em casa.
Este é um mundo extraordinário!

Carina Lemos, 5º A

Ana Azevedo, 5º A ...



No mundo ao contrário,
os idosos correm e os jovens arrastam-se.
Os bebés mordem e os homens choram.

Carlos Azevedo, 5º A

Davide Lemos, 5º A



Desavença entre céu e terra

Conta-se que, no início do mundo, o Céu e a Terra viviam muito unidos. Eram como irmão e irmã. Céu e Terra partilhavam amizades e tinham uma amiga comum: a Lua. Era esta, assim, a preciosa conselheira especial de ambos.

Versão I

Certo dia, a lua, curiosa, queria descobrir qual dos dois era o mais poderoso. Então, ela deu o mesmo conselho aos dois. Assim, o Céu e a Terra agiram da mesma forma e pensaram que o outro o estava a imitar.

E, nesse momento, começou uma grande guerra, da qual não saiu vencedor. O Céu e a Terra tinham forças iguais.

As estrelas vieram contar-lhes que a Lua lhes tinha mentido para testar a força dos dois. E, foi assim que o Céu e a Terra descobriram

o que a amiga conselheira tinha feito.

É por esta razão que a Lua, envergonhada, só aparece à noite para não ser vista nem pelo Céu nem pela Terra, pois estes estão a dormir e, no escuro, apenas brilham as estrelas.

Jorge Morais, 5º Ano



Versão II

Mas, certo dia, esta paz acabou e o Céu e a Terra zangaram-se, porque a Terra achava que era melhor do que o Céu.

A zanga durou longos anos...

A Lua, já farta de discussões, chamou os dois e declarou que o Céu ficava com as estrelas, os astros e os planetas. A Terra ficava

com as plantas, os oceanos, os animais e os vulcões.

O Céu e a Terra concordaram e fizeram as pazes.

E, assim, nasceu o mundo.

Ana Azevedo, 5º Ano



Versão III

Há muito tempo, houve uma explosão no universo. O céu culpou a Terra e a Terra culpou o Céu. Mas, na verdade, quem teve a culpa foi a Lua, porque o Sol reflectiu toda a sua luz e calor nela, provocando a explosão.

A Lua contou-lhes que a culpa tinha sido sua e do Sol e o caso foi para tribunal.

Como a Lua ilumina a Terra à noite, a Terra defendeu-a. Por outro lado, o Céu defendeu o Sol, porque este lhe dava luz.

Continuavam zangados e a luta no tribunal durou dois anos e meio, até que se fartaram de estarem de costas voltadas.

Uniram-se todos e foi assim que surgiu o Universo.

Carlos Azevedo, 5º Ano



Versão IV

Certo dia, as pessoas começaram a ser injustas e a insultar o Céu e a Terra. Algumas queriam sol e outras queriam chuva. O Céu e a Terra começaram a se culparem um ao outro. O Céu gostava mais da chuva e a Terra gostava mais do sol, pois dizia que lhe aquecia o coração.

E, assim, começou uma violenta guerra entre os dois, o que originou uma enorme tempestade.

As pessoas, desesperadas, já não sabiam o que fazer. A sábia Lua tentava fazer com que o Céu e a Terra fizessem as pazes, mas estava a ser uma tarefa muito difícil de concretizar.

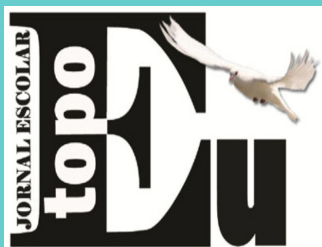
Depois de pensar muito, a Lua teve uma ideia brilhante...

A solução para que o Céu e a Terra fizessem as pazes seria um ACORDO!

Assim, durante primeira metade do ano chovia e, durante a outra metade, o sol brilhava e aquecia a Terra com o seu calor.

Joana Bettencourt, 5º Ano





ESCOLA BÁSICA
INTEGRADA DO TOPO

FICHA TÉCNICA

Título: Jornal Escolar Eu Topo

14ª Edição

Coordenação: Rita Araújo

Edição: David Couto e Rita Araújo

Impressão: Guiomar Brasil

Tiragem: 50 exemplares

Tel: 295 415282

Fax: 295 415283

Estamos na web!
www.ebitopo.weebly.com

Atividades de Final de Ano 15 junho



Hora	Atividade	Responsáveis
17H	Abertura das salas de exposições dos trabalhos realizados ao longo do ano nas disciplinas de EVT, EV e ET. e Educação Musical (sala 9)	Dep. de Expressões
17:30H	Torneio Futsal (Professores vs Pais vs Alunos vs Ex-	Dep de Expressões
17:30	Abertura do Mercado	Todas as Turmas
17:30H	Dança das fitas—"May Day"	Dep. de Línguas Estrangeiras
19H	Jantar Convívio	EBI da Vila do Topo
20H	Demonstração Karaté	CDET- Prof. Jorge Simões
20:30H	Medley de "Festividades Anuais "(1ºCiclo)	1º Ciclo/ Prof. Cláudio Pascoal
20:45H	Entrega de Prémio " Concurso Ovos da Páscoa"	Profª Graça Silva
20:50H	Orquestra de Flautas	2º ciclo - Prof. Cláudio Pascoal
21:00H	Entrega de Diplomas " Cuidado com a Língua" e "Leitor	Dep. de Língua Portuguesa
21:10H	Tuna da Escola	Alunos 2ºe3º ciclos/ Professores
21:25H	Entrega de prémio da Eco Escolas (Recolha de pilhas)	Clube Eco Escolas
21:30	Representação Teatral (7ªA): "Aula de Português no	7ªA/ Prfª Cândida Pinheiro
21:45H	Entrega dos Prémios dos Jogos Olímpicos Escolares /	Professores de Educação Física
22:00	Dança "Hip Hop do Topo"	Alunos da 2º/3º Ciclos
22:10H	Julian Boyer- "The Only One"	Julian -8ªA
22:15	Representação Teatral: "Os Turistas"	9ª A/ Profª Cândida Pinheiro
22:30H	Dança do 9ªA - "A tua cara não me é estranha"	Prof. Rita Araújo
22:45H	Teatro Luz Negra " A Origem e Redenção do Mundo"	Prof. Cláudio Pascoal

Coordenadora do Plano Anual de Atividades
Professora Sílvia Ferreira

Boas Férias!

